

A importância da Contabilidade como ferramenta de gestão em Clubes de Futebol Profissional

The importance of accounting as a management tool in professional football clubs

Felipe Rigon¹
Gustavo Cargano Marin²
Leonardo Pessoa Silva³
Celso Roberto Dias⁴
Cleide Henrique Avelino⁵
Fabiane Cristina Spironelli⁶

RESUMO

A aplicabilidade da contabilidade é indispensável em qualquer empresa que almeja alcançar bons resultados, sobretudo pelo fato dessa ciência ser uma poderosa ferramenta para a tomada de decisões e planejamento futuro de uma instituição. No futebol não é diferente, a pesquisa desenvolvida nesse artigo mostra a importância da contabilidade em um clube de futebol profissional. O trabalho foi elaborado através de material bibliográfico e estudo de caso realizado no São Paulo Futebol Clube e tem por objetivo verificar as demonstrações contábeis da instituição, analisando detalhadamente seus índices de liquidez, rentabilidade, endividamento e capacidade de giro.

Palavras-chave: Contabilidade, Contabilidade no Futebol, Tomada de Decisões.

ABSTRACT

The applicability of the accountancy is indispensable in any company that aims to achieve good results, especially for the fact that science be a powerful tool for taking decisions and for an institution future planning. In football is not different, the research itself develops and presents in this article the importance of accounting in professional football club. The academic essay was elaborated through bibliographical material and study of case in São Paulo Football Club and aims to check the financial statements of the institution, analyzing in detail its contents of liquidity, profitability, debt and turning capacity.

Keywords: Accounting, Accounting in Football, Taking Decisions.

Introdução

É de total conhecimento que a contabilidade passou a ter um papel de importância muito mais amplo na sociedade atual; hoje ela é um instrumento

¹ Acadêmico do 8º termo do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

² Acadêmico do 8º termo do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

³ Acadêmico do 8º termo do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

⁴ Contador; Especialização em Administração Empresarial; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

⁵ Contadora; Especialização em Contabilidade, Administração e Finanças, Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

⁶ Contadora; Especialização em Contabilidade, Administração e Finanças, Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

fundamental para a tomada de decisão de qualquer empresa que almeja o sucesso, seja lá qual for o seu segmento.

Esse artigo foi desenvolvido com o objetivo geral de pesquisar a importância que o emprego da contabilidade agrega em um clube de futebol profissional e ainda traz como objetivos específicos verificar as demonstrações contábeis e analisar os índices de liquidez, rentabilidade, endividamento e giro do ativo apurados nos anos de 2016 e 2017. Esses índices foram extraídos do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício divulgados pelo São Paulo Futebol Clube, associação esportiva situada na cidade de São Paulo, a qual foi escolhida para realização do Estudo de Caso.

Além do Estudo de Caso realizado, a pesquisa contém um referencial teórico, elaborado através de pesquisa bibliográfica, dentre outros dados coletados, onde se sintetizam as principais legislações pertinentes no âmbito do mercado do futebol, bem com as principais fontes de rendas dessas agremiações esportivas.

O referente trabalho traz como pergunta problema: É possível alavancar a rentabilidade de um clube de futebol utilizando a contabilidade como ferramenta? O intuito final é chegar a uma conclusão sobre o pressuposto teórico o qual diz que um clube de futebol bem administrado e possuidor de uma contabilidade transparente consegue atrair novos investidores e alavancar seus rendimentos.

Contabilidade

A Contabilidade é um instrumento fundamental que surge da necessidade do indivíduo em controlar seus bens, direitos e obrigações; ela é uma ciência que oferece informações indispensáveis para o auxílio da tomada de decisão para os gestores de uma instituição.

De acordo com Iudícibus; Marion, 2000, p. 22:

A principal finalidade da Contabilidade é controlar os fenômenos ocorridos no patrimônio de uma entidade, através do registro, da classificação, da demonstração expositiva, da análise e interpretação dos fatos neles ocorridos, objetivando fornecer informações e orientações necessárias à tomada de decisões sobre sua composição e variações, bem como sobre o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial. (IUDÍCIBUS; MARION, 2000, p. 22).

O Perfil do Profissional Contábil

A contabilidade tem seu papel de importância desde seu surgimento; porém, muito mais exigida em comparação a anos atrás, quando o profissional contábil era intitulado apenas como guarda livros.

No entanto, essa denominação ficou para o passado e nos dias atuais, o uso dessa ciência é extremamente fundamental para o auxílio na administração e tomada de decisões das empresas, seja ela grande ou pequena.

Com isso, torna-se imprescindível o papel do contador nos processos decisórios, cabendo ao profissional atualizar-se diante dos procedimentos e diretrizes que regem o setor contábil.

O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber os presentes e prever eventos futuros pode ser compreendida como fator preponderante ao sucesso empresarial. (SILVA, 2003, p. 3).

Diante disso, tendo em vista que atualmente só sobrevivem as empresas que se destacam no mercado e considerando a alta competitividade dos grupos empresariais, o emprego da contabilidade tornou-se ainda mais relevante, pois se sabe que, para obter sucesso, é indispensável abrir mão de uma boa gestão, que seja transparente, auxilie os processos decisórios e, além de tudo, cumpra com as questões fiscais e trabalhistas.

Considerações relevantes sobre o futebol no Brasil

Considerado paixão nacional no país, o futebol, no Brasil, vai muito além de um simples entretenimento. Motivados pelo fanatismo de seus torcedores/clientes, os clubes, entidades e marcas de produtos relacionados ao esporte lucram com o grande consumo existente nesse mercado.

Nos últimos anos, o futebol converteu-se em algo inevitável. Não está somente nos estádios, mas invadiu todos os terrenos. É a estrela dos meios de comunicação, o centro das conversações cotidianas, a obsessão de alguns, a razão de viver de muitos e um autêntico pesadelo para os poucos que não entendem deste esporte (...) O futebol entrou sem chamar na nossa vida cotidiana. De um tempo para cá deixou de ser algo extraordinário dos domingos à tarde para converter-se no pão nosso de cada dia. (ZUBIETA, 2002 apud ALVITO, 2006, p.06).

Nos dias atuais, o futebol tem movimentado muito dinheiro não só no Brasil,

mas no mundo todo; envolve, em alguns casos, contratos de patrocínios milionários, grandes parcerias com emissoras de televisão e, além de tudo, vendas de jovens jogadores a preços exorbitantes.

Entretanto, essa não é a realidade da maioria dos clubes; boa parte deles não está filiada às federações ou sequer contam com torneios pra preencher seu calendário anual, isso somado a falhas de gestões acarreta uma série de problemas, como por exemplo, aumento de dívidas, ausência de controle de custos/despesas; falta de critérios nas contabilizações; problemas de captação de recursos; deficiência de Capital de Giro; dependência significativa da venda de atletas para gerar receitas, dentre outros gravames.

Segundo dados apurados pelo Portal Terra no início do ano de 2017:

O futebol brasileiro dispõe de 662 times profissionais de futebol. Apenas 128 deles contam com um calendário anual por integrarem as quatro divisões nacionais da CBF. Ou seja, 534 vivem à míngua de torneios, em geral, curtos e de pouca visibilidade.

Legislações e Normas na administração desportiva

Com o objetivo de estimular a profissionalização das atividades desportivas no país, foi criada a Lei 9.615 de 24 de março de 1998, conhecida popularmente como Lei Pelé, nome dado em referência ao ex-jogador que, na época, era o Ministro do esporte do então presidente Fernando Henrique Cardoso.

A lei tem como intuito modernizar o desporto brasileiro dando mais transparência e profissionalismo ao esporte nacional. Com a lei em vigor, os clubes passaram a ser considerados como empresas e, independentemente da forma jurídica adotada, passou a ter certas obrigações.

Conforme Lei nº 9.615 Art. 46-A:

Elaborar suas demonstrações financeiras, separadamente por atividade econômica, de modo distinto das atividades recreativas e sociais, nos termos da lei e de acordo com os padrões e critérios estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade, e, após terem sido submetidas à auditoria independente, providenciar sua publicação, até o último dia útil do mês de abril do ano subsequente, por período não inferior a 3 (três) meses, em sítio eletrônico próprio e da respectiva entidade de administração ou liga desportiva. (BRASIL, 1998).

Através da ITG 2003 (R1), o Conselho Federal de Contabilidade estabelece critérios e procedimentos específicos para quem esteja ligado à exploração da

atividade desportiva. A norma que passou a ter vigência no início do ano de 2018 diz que as entidades desportivas ficam encarregadas de elaborar o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, a Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Fontes de receitas dos clubes de futebol

Assim como qualquer outra empresa, os clubes de futebol necessitam de recursos para se sustentarem e, conseqüentemente, dependem da captação e obtenção de receitas para dar continuidade em suas atividades.

Sabe-se que é impossível um clube viver só de títulos, ainda mais se tratando do futebol brasileiro, onde temos os campeonatos mais competitivos do mundo; portanto, o objetivo comum das equipes é estar sempre entre os melhores colocados e assim garantirem uma maior lucratividade.

Nos dias atuais, as duas maiores fontes de rendas para um clube ficam por conta dos contratos de televisionamento, onde são firmados acordos de exploração de imagem e transmissão de jogos na televisão e a negociação de atletas que, atualmente, passaram a ter grande relevância no cenário futebolístico. Hoje, na ótica dos clubes, os jovens talentos passaram a serem vistos como verdadeiros produtos, onde muitos acabam sendo atraídos precocemente pelos fortes mercados do futebol como Europa, China e o mundo árabe. A concretização dessas vendas faz com que as organizações desportivas tenham retorno positivo com os investimentos feitos na formação de jogadores.

Segundo Silva, 2015, p. 47:

Para atingir o objetivo de desenvolver o atleta, existe um conjunto de profissionais dos mais variados ramos que atuam nos clubes. A venda ou negociação de direitos desse atleta faz com que a organização desportiva tenha o retorno com os investimentos iniciais na formação do jogador e busque ter sua lucratividade baseada nesse ato. (SILVA, 2015, p. 47).

Patrocínio é outra forma de captar lucros e é visto como uma boa oportunidade para o fortalecimento das marcas, tanto do clube quanto dos investidores, gerando uma visibilidade enorme diante dos apreciadores de futebol.

[...]Uma empresa que procura um clube para patrociná-lo está buscando agregar valor à imagem, maximizar a exposição da marca, alavancar os benefícios dos parceiros através de novas oportunidades de negócio. [...].(DUALIB, 2005, p.198).

Lançado recentemente, os planos de sócio torcedor é outra opção de renda. O programa é feito conjuntamente entre torcedores, clubes e empresas parceiras, cujo objetivo é reverter a mensalidade recebida para o uso da estruturação do clube. Existem variados planos que oferecem vantagens ao torcedor, como descontos em ingressos, participação em concursos e promoções, descontos em produtos e serviços de marcas conveniadas e até mesmo utilização das dependências do departamento social do clube.

Outra fonte de faturamento, mas não menos importantes são as bilheterias, pois, além da motivação transmitida pelo torcedor para o seu time, o dinheiro arrecadado com a venda de ingressos é útil para manutenção da estrutura do próprio estádio; entretanto, a violência e a falta de organização das federações que administram as competições são fatores que têm deixado os estádios cada vez mais vazios. Para reverter esse problema, cabe ao próprio clube promover promoções e explorar seu *marketing* para que haja um convencimento no torcedor.

Estudo de Caso São Paulo Futebol Clube

Um dos clubes mais bem sucedidos do Brasil, o São Paulo Futebol Clube, foi fundado em 25 de janeiro de 1930 na cidade de São Paulo.

O clube é reconhecido por suas grandes conquistas tanto no futebol nacional quanto pelos títulos em competições de nível internacional; além disso, o São Paulo é prestigiado pela construção de seu patrimônio ao longo da história.

Atualmente, se sabe o quão difícil está a situação financeira dos clubes brasileiros; com isso, o São Paulo Futebol Clube, desde o final de 2015, em parceria com uma empresa de auditoria, traçou um plano de recuperação econômica com o objetivo de reduzir o déficit de caixa do clube.

Conforme o presidente do clube, 2018:

O ano de 2017 é marcado pelo avanço na execução do plano de recuperação econômica elaborado no segundo semestre de 2015 junto à PricewaterhouseCoopers, visando a redução dos déficits de caixa do Clube. Seguimos reduzindo o nível geral de endividamento e, consequentemente, o custo financeiro de nosso passivo oneroso. (SILVA, 2018).

Com o objetivo de averiguar esses resultados, foram avaliados os índices de liquidez, grau de endividamento, rentabilidade e giro do ativo, apurados durante o ano exercício de 2016 e 2017, utilizando, como base, dados procedentes do Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício, extraído do *site* oficial do próprio clube.

Tabela 1- Balanço Patrimonial – (valores em milhares de reais)

Ativo	2017	2016
Circulante	264.116	232.530
Caixa e equivalentes de caixa	13.808	7.618
Contas a receber	233.901	209.774
Contribuições de sócios a receber	704	529
Estoques	3.997	3.102
Adiantamentos	10.537	9.819
Despesas antecipadas	1.169	1.688
Não circulante	765.425	773.791
Depósitos judiciais	5.193	7.516
Contas a receber	362.388	344.730
Outros créditos	5.165	4.194
Imobilizado líquido	260.468	208.505
Intangível líquido	132.211	148.846
Total do ativo	1.029.541	1.006.321
Passivo		
Circulante	336.209	320.872
Fornecedores	5.233	5.243
Instituições Financeiras	41.484	53.749
Empréstimos com terceiros	10.095	12.814
Obrigações trabalhistas	20.234	23.303
Obrigações tributárias parceladas	6.570	5.571
Obrigações tributárias	2.463	3.595
Direitos de imagem a pagar	6.093	5.968
Entidades esportivas	39.026	27.171
Participação de terceiros em direitos econômicos	21.492	9.878
Adiantamento de contratos	5.459	11.006
Receitas a apropriar	163.018	155.805
Contas a pagar	15.042	6.769
Não circulante	596.017	603.339
Instituições financeiras	35.030	34.613
Obrigações tributárias parceladas	76.226	83.713
Entidades esportivas	38.390	32.817

Participação de terceiros em direitos econômicos	955	4.680
Provisão para contingências	35.258	20.219
Empréstimos com terceiros	13.240	20.269
Receitas a apropriar	326.628	324.523
Contas a pagar	-	900
Adiantamento de contratos	70.290	81.605
Total do passivo	1.029.541	1.006.321
Patrimônio líquido	97.315	82.110
Patrimônio social	18.681	18.591
Fundo de reserva	24.443	24.443
Reserva de reavaliação	166.244	169.556
Superávits (Déficits) Acumulados	(112.053)	(130.480)

Fonte: Estudo de Caso, (2018).

Tabela 2- Demonstração do Resultado do Exercício (valores em milhares de reais)

	2017	2016
Receitas operacionais		
Futebol profissional e de base	423.716	337.213
Sociais e esportes amadores	33.732	34.490
Estádio	25.147	21.670
Deduções	(14.464)	(14.228)
Total das receitas operacionais	468.131	379.145
Despesas operacionais		
Futebol profissional e de base	(354.760)	(270.027)
Sociais e esportes amadores	(32.007)	(31.897)
Estádio	(17.405)	(16.107)
Administrativas	(27.128)	(23.564)
Resultado Financeiro	(21.716)	(36.728)
Total das despesas operacionais	(453.016)	(378.323)
Superávit do exercício	15.115	822

Fonte: Estudo de Caso, (2018).

Índices Econômicos

A análise econômica e financeira evidencia o desempenho das empresas através de índices da contabilidade no que diz respeito à geração de lucros ou prejuízos bem como a capacidade de saldar suas obrigações.

Segundo Teixeira; Melo, 2011, p. 1:

[...] servem como identificadores que demonstram a potencialidade da empresa. São eles que dizem qual a liquidez da empresa de dispor de recursos para saldar suas dívidas, qual o endividamento da empresa com terceiros, qual o retorno sobre os investimentos dos acionistas, [...], entre muitas outras singularidades ativas de análise. (TEIXEIRA; MELO, 2011, p. 1).

Liquidez Corrente

Um indicador muito importante para qualquer empresa, o índice de liquidez corrente tem como função medir a capacidade da empresa de cumprir com suas obrigações no curto prazo.

$$\text{Fórmula} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

Na opinião de Braga, 2009, p. 163:

Destina-se a avaliar a capacidade da empresa para pagar suas obrigações em curto prazo. Por isso, sem a pretensão de estabelecer padrões, afirma-se que este quociente deverá ser, na medida das necessidades da empresa, maior que 1,00, a fim de manter adequada margem de segurança financeira. (BRAGA. 2009, p. 163).

Tabela 3- Liquidez Corrente – (valores em milhares de reais)

ANO 2017	ANO 2016
$\frac{264.116}{336.209} = 0,79$	$\frac{232.530}{320.872} = 0,72$

Fonte: Estudo de Caso, (2018).

Grau de Endividamento

Demonstra o nível de utilização de crédito, ou seja, o quanto a empresa possui de capital de terceiros para cada R\$ 1,00 de capital próprio investido.

$$\text{Fórmula} = \text{Capital de Terceiros} / \text{Patrimônio líquido}$$

De acordo com Matarazzo, 2008, p. 154:

O índice de capitais de terceiros relaciona, portanto, as duas Grandes fontes de recursos da empresa, ou seja, Capitais Próprios e Capitais de Terceiros. É um indicador de risco ou de dependência a terceiros, por parte da empresa. (MATARAZZO. 2008, p. 154).

Tabela 4- Grau de Endividamento – (valores em milhares de reais)

ANO 2017	ANO 2016
$\frac{932.226}{97.315}=9,58$	$\frac{924.211}{82.110}=11,26$

Fonte: Estudo de Caso, (2018).

Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido

O indicador afirma o percentual de Lucro Líquido ou Prejuízo Líquido obtido, referente ao que foi aplicado pelos acionistas.

$$\text{Fórmula} = \text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$$

[...] *A importância do Quociente de Retorno sobre o Patrimônio Líquido reside em expressar os resultados globais auferidos pela gerência na gestão de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas.* [...].(IUDÍCIBUS, 2007, p. 108)

Tabela 5- Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido – (valores em milhares de reais)

ANO 2017	ANO 2016
$\frac{15.115}{97.315}=15,53\%$	$\frac{822}{82.110}=1,00\%$

Fonte: Estudo de Caso, (2018).

Rentabilidade sobre o Ativo

Demonstra o quanto a empresa obtém de lucro referente ao que foi investido.

$$\text{Fórmula} = \text{Lucro líquido} / \text{Ativo total}$$

[...] *A rentabilidade do ativo mostra quanto a empresa obteve de lucro líquido em relação ao Ativo. É uma medida do potencial de geração de lucro da parte da empresa.* [...].(MATARAZZO, 2010, p. 113)

Tabela 6- Rentabilidade sobre o ativo – (valores em milhares de reais)

ANO 2017	ANO 2016
$\frac{15.115}{1.029.541}=1,46\%$	$\frac{822}{1.006.321}=0,08\%$

Fonte: Estudo de Caso, (2018).

Giro do Ativo

O índice relaciona o total de receitas obtidas com o ativo total da empresa, evidenciando quantas vezes o ativo girou no período.

$$\text{Fórmula} = \text{Receita total} / \text{Ativo total}$$

[...] *Significa a eficiência com que a empresa utiliza seus ativos, com o objetivo de gerar reais de vendas. Quanto mais for gerado de vendas, mais eficientemente os Ativos serão utilizados.* [...].(MARION, 2009, p.156)

Tabela 7- Giro do ativo – (valores em milhares de reais)

ANO 2017	ANO 2016
$\frac{468.131}{1.029.541}=0,45$	$\frac{379.145}{1.006.321}=0,38$

Fonte: Estudo de Caso, (2018).

Análise dos Resultados

Ao realizar uma análise dos resultados obtidos, pode-se observar, através do índice de liquidez corrente, que houve uma pequena variação positiva na capacidade de pagamento, que era de R\$0,72 em 2016, passando para R\$0,79 em 2017. Porém, observa-se que os números estão abaixo de R\$1,00 de dívida; isso mostra que o clube não seria capaz de quitar seu déficit em curto prazo. Um dos fatores que colaboram para esses resultados é a alta dívida que o clube possui com instituições financeiras.

Outro ponto preocupante, dessa vez fazendo um diagnóstico do grau de endividamento em relação ao patrimônio líquido, fica evidente que há certa dependência, talvez até exagerada, dos recursos de terceiros, já que, para cada R\$ 1,00 de capital próprio investido, o clube necessitou utilizar R\$ 11,26 e R\$9,58 de capital de terceiro nos anos de 2016 e 2017 respectivamente.

No giro do ativo, nota-se uma pequena variação que era de 0,38 em 2016, passando para 0,45, no ano posterior; isso indica que o clube não tem usado seus ativos de modo eficiente, uma vez que os números evidenciados estão muito abaixo de cada real de ativos possuídos pela instituição.

Por outro lado, os índices de rentabilidade foram satisfatórios. Percebe-se um aumento expressivo na apuração da rentabilidade sobre o patrimônio líquido que, em 2016 registrava 1,00% e, posteriormente, no ano de 2017, bateu a marca de 15,53%. O mesmo aconteceu com a rentabilidade sobre o ativo, que era de 0,08 em 2016, alavancando para 1,46 no ano seguinte. O significativo aumento percentual deve-se ao grande faturamento que o clube obteve com a venda de atletas no ano de 2017, a qual alcançou a marca de R\$188.664.000,00, sendo que boa parte desse montante é referente a negociações de jovens jogadores advindos das categorias de base.

Conclusão

Através desse artigo, foi possível observar que o futebol traz um giro monetário notável na economia brasileira. Muito além de um simples entretenimento, o esporte integra uma cadeia de negócios altamente rentável para as partes envolvidas, como clubes de futebol, entidades que gerenciam a modalidade, empresas ligadas ao *marketing* esportivo, patrocinadores, redes de televisão, entre outros.

Porém, a realidade do futebol no país mostra que a grande maioria dos clubes não consegue administrar suas contas e carecem de certa dependência de instituições financeiras para manter suas atividades. O estudo de caso realizado no São Paulo Futebol Clube evidenciou que esse fato também faz parte do cotidiano do clube. A agremiação, que é referência no futebol brasileiro, atentou-se, a esse problema e, desde 2015, juntamente com uma empresa de auditoria, traçou metas para reduzir seus déficit.

Como foi notado através das análises, o plano trouxe alguns resultados satisfatórios, embora ainda estejam longe da expectativa ideal. Constatou-se que houve uma leve melhoria na capacidade de pagamento do clube e uma redução na dependência de capital de terceiros. Outro fator muito importante foram os aumentos percentuais no que diz respeito à rentabilidade atingida; esse fator mostra que o clube consegue ter um retorno favorável ao que está sendo investido.

Os objetivos foram alcançados, uma vez que foi possível constatar a relevância que a contabilidade agrega ao mercado futebolístico, bem como usufruir da ciência para a uma análise detalhada das demonstrações contábeis auferidas pelo

clube nos anos de 2016 e 2017.

Sendo assim, ficou evidente que a contabilidade pode ser uma ferramenta de extrema importância dentro de um clube de futebol e sua aplicabilidade é um instrumento muito eficaz para a gestão e tomada de decisão. Com isso, conclui-se que houve a confirmação do pressuposto teórico. Através do estudo de caso realizado pôde ser constatado que o São Paulo Futebol Clube conseguiu, com auxílio da contabilidade, traçar um plano de equilíbrio nas suas contas; fator que é determinante para atrair novos investidores.

Referências Bibliográficas

ALVITO, Marcos. **A parte que te cabe neste latifúndio: o futebol brasileiro e a globalização**. Análise social. Lisboa, v.41, n.179, p. 451-474, 2006.

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação**, 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BRASIL. Lei nº 9.615, 24 de março de 1998. **Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 24 mar. 1998.

DUALIB, Carla. **Marketing Esportivo no Brasil**. In STODAR, David Kent. Como Desenvolver Planos de Marketing Esportivo com Sucesso. Trad. Carell, Fabiana. São Paulo: Ideia e Ação, 2005.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Análise de Balanços**. 9 ed., São Paulo: Atlas, 2007.

IUDICIBUS, Sérgio; MARION, José C. **Introdução à Teoria da Contabilidade Para o Nível de Graduação**. São Paulo: Atlas, 2000.

MARION, José C. **Análise das Demonstrações Contábeis: contabilidade empresarial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços, Abordagem Básica e Gerencial**, 6ª Ed, São Paulo: Atlas, 2008.

_____. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PORTAL TERRA. **Brasil começa 2017 com 662 times profissionais no futebol**. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/esportes/futebol/brasil-comeca-2017-com-662-times-profissionais-no-futebol,36a1936f4e0da65e23cfa795fe6549f3ke4y112a.html>>. Acesso em: 07 Abril 2018.

SILVA, Antônio C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada à Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Carlos A. B. **Relatório da Administração**. Disponível em: <<http://www.saopaulofc.net/media/183622/Balanco2017.pdf>>. Acesso em: 22 Agosto 2018.

SILVA, Cristiano M. **Futebol brasileiro e contabilidade aplicada**. Curitiba: Editora Prismas, 2015.

TEIXEIRA, E. C. B.; MELO, A. M. **Índices-padrão de indicadores econômico financeiros das empresas de capital aberto do seguimento de construção civil integrantes do novo mercado**. In: Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade, 2011, Florianópolis. Anais. Disponível em: <<http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/4CCF/20101220071108.pdf>>. Acesso em: 28 nov 2018.